

VISÃO DO CORREIO

Fuja da "janeirite"

O fim do ano nos reserva uma série de peculiaridades. Passada a correria das compras natalinas e dos preparativos para a tradicional ceia de Natal, com toda a família reunida, agora é tempo de desacelerar. Ou não. Pode ser também tempo de viajar e de gastar, com a adrenalina a mil em aeroportos lotados e voos igualmente abarrotados.

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva e QuestionPro mostra que, de cada 10 brasileiros, seis devem gastar mais com viagens nestas férias do que em 2023. Ainda de acordo com o levantamento, do total de entrevistados (1.461 pessoas), 52% planejam viajar. A busca por praias ainda é a preferência entre os brasileiros, correspondendo a 57% dos entrevistados; 18% querem viajar para cidades grandes fora do litoral, enquanto 16% revelam preferir cidades menores e pouco agitadas para descansar neste período.

Ainda que viagens sejam consideradas um luxo para parte da população brasileira — correspondendo ao desejo de 63% de respondentes das classes A e B — entre a classe C, 48% apontaram ter a intenção de viajar nos próximos dias. Nas classes D e E, 45% querem curtir a passagem do ano em outra cidade.

Para quem deseja viajar ao longo de janeiro, os especialistas apregoam ao mês um fenômeno similar ao de dezembro e que pode comprometer o período de descanso — a "janeirite" —, que se caracteriza por sintomas que impactam a saúde mental, como ansiedade, estresse, medo e sensação de pânico.

Embora o primeiro mês do ano possa parecer um período de calma, de página virada (já que mais um ano se foi), ou pelo menos deveria ser, para quem vai viajar logo após as festas de fim de ano, a adrenalina pode ir a mil. Arrumar mala, cuidar da prole e pegar estrada (ou avião) não tem sossego. E ainda há aqueles que viajam, mas ainda se preocupam com a segurança da casa ou com o animal de estimação que ficou para trás.

Fato é que, na "janeirite", o que ocorre geralmente é uma combinação de ansiedade com a proximidade das férias; de angústia, caso você não vá viajar; de cansaço, já que ainda não deu tempo de recarregar as energias das festas de fim de ano; e de desespero, só de pensar nas próximas despesas — como IPVA, IPTU, volta às aulas etc.

Mesmo que você não sofra nenhum desses sintomas, observar as redes sociais da maioria das famílias remete àquela sensação de peixe fora d'água, de que a vida está passando e você não está usufruindo dos prazeres que ela pode lhe proporcionar. Mas isso é só uma sensação, assim como a ansiedade para querer cumprir todas as metas às quais você se propôs ainda em janeiro. O jeito é se acalmar. Dê tempo ao tempo e estabeleça metas pontuais, mês a mês.

O mais importante é pensar que estamos no verão. O Brasil, sendo um país tropical, é um lugar maravilhoso para ser desbravado e, caso você esteja em plena atividade laboral, tire pelo menos os fins de semana para descansar e pensar em nada. E, xô, "janeirite"!



"O humor é uma arma para falar as verdades."

Ney Latorraca
1944-2024

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Segurança 1

Nesses últimos anos, os brasileiros estão vivendo momentos difíceis com o aumento exacerbado de diversos tipos de crimes — muitos com sinais de crueldade —, o que vem deixando a população com medo até de sair às ruas. Depois da pandemia e da polarização política entre a extrema-direita e a esquerda que se instalou no país, ameaçando a democracia, os números de agressões verbais, físicas e feminicídios, além de outros tipos de crimes de menor potencialidade, praticamente dobraram. Se não bastassem os crimes cometidos pelos cidadãos comuns, agora temos observado que agressões físicas, algumas resultando em mortes, vêm sendo praticadas por agentes da segurança pública estaduais, municipais e até os das mais treinadas polícias, como a Polícia Rodoviária Federal. A PRF vem se envolvendo em abordagens agressivas, muitas dessas com mortes de cidadãos humildes, trabalhadores, sendo que boa parte do seu trabalho é para pagar impostos e os salários de profissionais de segurança, muitos deles despreparados.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

Segurança 2

O Brasil chegou a um estágio no qual a "criminocracia" se instalou. Um país em que traficantes armados com fuzis circulam não só nas favelas, mas também pelas ruas, praticando roubos, homicídios e espalhando o terror na população. Enquanto isso, o governo pretende "disciplinar e controlar as forças de segurança". Já não bastassem as audiências de custódia, a progressão de regime, criminosos saindo pela porta da frente e as "saindinhas temporárias", o que mais falta?

» **Joel Almeida**

Rio de Janeiro

Ano-novo

Que 2025 traga boas notícias e que sonhos e projetos se tornem realidade. É apenas uma mudança no calendário, mas é também oportunidade para um momento de pausa na caminhada, de olhar para trás para retornar o caminho com mais alegria e esperança. O que vem por aí? O ano de 2025 será de desafios para as cidades, o país e o mundo, mas tem tudo para ser divertido. Ver as coisas com otimismo é o começo para fazer de 2025 um ano de paz. Desejo a todos muita paz, alegria e um país mais tolerante. Nenhum ano será realmente novo se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos. Sejamos melhores do que somos agora. Por dias melhores. Deus abençoe o Brasil. Feliz todos os dias de 2025 e bem-vindos, acontecimentos! Que o ano-novo seja de crescimento e positividade para todos. Um venturoso 2025!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

Desafio em janeiro

Daqui a menos de uma semana uma das atividades mais contestadas no Brasil em 2024 entrará em uma "nova fase". Depois de anos de discussão no Congresso e dentro dos governos Lula e Bolsonaro, as chamadas bets passarão a ter regras específicas para atuar em território nacional a partir de 1º de janeiro. Em um primeiro momento, serão em torno de 100 empresas e 230 domínios autorizados a operar.

O primeiro ponto a acompanharmos será se a tão prometida fiscalização realmente ocorrerá pelos órgãos governamentais. Com centenas de sites ilegais no país, o poder público terá a capacidade de tirar todos eles do ar? Tanto que existe um consenso entre os técnicos do governo que participaram da elaboração das novas regras: para que o marco regulatório das apostas esportivas seja efetivo, é necessário retirar do mercado brasileiro as empresas que não seguem as regras.

Como vimos em outubro, logo que a Agência Nacional de Telecomunicações, a Anatel, começou a bloquear as bets que não apresentaram o pedido de regularização, houve rápida mudança dos nomes e endereços dos sites ilegais, o que evitou a retirada do ar de muitos deles. Além disso, a utilização de VPNs, as redes privadas individuais que mascaram a localização, contribuiu para burlar o sistema de bloqueio. O que nos leva a crer que desta vez será diferente? Acredito que será mais uma vez um jogo de gato e rato.

Entrarão em vigor novas regras para a realização de apostas. Não será mais possível, por exemplo, jogar em atividades não esportivas, como é o caso do *Big Brother Brasil* e eleições. A competição que abre a temporada no país, a tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior, também passará por mudanças significativas. Estão proibidas apostas em partidas do torneio, por envolverem categorias de base dos clubes, e propagandas das bets nas camisas dos atletas.

Então, fica uma pergunta no ar: será que a prometida nova fase vai dar certo? Sinceramente, tenho minhas dúvidas. Tudo que envolve dinheiro é sempre mais difícil de ser fiscalizado. Como a própria Advocacia-Geral da União reconheceu em posicionamento enviado ao Supremo Tribunal Federal, há diversas dificuldades operacionais em cumprir a decisão judicial do ministro Luiz Fux, do STF, para impedir os gastos de beneficiários do Bolsa-Família com apostas. Ou seja, na prática nada poderá ser feito.

Se por um lado as regras estão aí, inclusive com a possibilidade de as casas de apostas legais serem processadas e investigadas por lavagem de dinheiro, por outro, vejo que existe uma grande dificuldade tecnológica dos órgãos governamentais para fiscalizar todos os pontos previstos em lei. O desafio é grande. E não dá para ficar apenas enxugando gelo.

Feliz ano-novo!

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br